

CARACTERÍSTICAS PALEOGRÁFICAS DE UM OFÍCIO DO FORTE DO PRÍNCIPE DA BEIRA, NO ANO DE 1793

Ivanete Maria de Jesus (UFMT)
iva2202@hotmail.com

Neste trabalho, apresentaremos a transcrição e a descrição paleográfica de um ofício pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, que discorre sobre várias atividades cotidianas ocorridas no Forte do Príncipe da Beira, na data de 09 de outubro de 1793. Constitui um testemunho apógrafo, assinada pelo comandante José Pinheiro de Lacerda, enviado ao governador João de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres. Como referencial teórico no âmbito da Filologia, serão apresentadas as edições fac-similar e semidiplomática do texto, seguidas de comentários paleográficos, definidas por Spina (1994), e Cambraia (2005). As edições fac-similar e semidiplomática, de forma justalinear, facilitam o cotejo entre si, com a vantagem de esta última, por representar baixo grau de intervenção do editor no texto, e preservar praticamente quase todas as suas características, o que favorece o trabalho do linguista. Além disso, o estudo das características paleográficas da escrita do ofício favorece o leitor no entendimento do texto quanto à sua escrita, nem sempre acessível a um público mais geral. Pretende-se, por fim, com este trabalho, trazer a público, por um lado, um documento manuscrito produzido no Município de Costa Marques, estado de Rondônia e, por outro, contribuir para os estudos filológicos de acervos históricos, nessa parte do Brasil. Esta pesquisa faz parte dos trabalhos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa “FOLIUM-ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE LINGÜÍSTICA, FILOLOGIA E HISTÓRIA” que está diretamente ligado ao Projeto Nacional PHPB-Para a História do Português Brasileiro.

Palavras-chave: Edições. Filologia. Manuscrito. Paleografia.